

Confucionismo moderno e China tradicional

Carlos Alberto Bento Corrêa

Doutorando em Ciências Sociais, IFCH-UNICAMP

Currículo Lattes:< <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K8736575P1>>.

Esta comunicação se dedicará a esboçar apontamentos a partir da seguinte questão: os chineses estão retomando o confucionismo como sua principal referência ou, na realidade, eles nunca o abandonaram? Neste esboço, serão discutidos autores importantes nesse processo, como Luxun, Hushi, Liang Shuming, Linbiao e Mou Zongsan. A característica principal destes apontamentos é a de evidenciar a conexão entre a China tradicional e China contemporânea no confucionismo moderno, e não somente sua conexão com a modernidade ocidental, pois este movimento não estaria apartado da sua base lógica da inter-relacionalidade. Que, por sua vez, só seria perceptível a partir do estudo da China do século XX e XXI conectada a seu longo processo histórico de absorção de elementos externos.

Palavras-chave: confucionismo moderno; história da China; filosofia chinesa; inter-relacionalidade; modernidade ocidental.